

Criola

é uma instituição da sociedade civil sem fins lucrativos, fundada em 2 de setembro de 1992. É conduzida por mulheres negras de diferentes formações, voltada para o trabalho com mulheres, adolescentes e meninas negras basicamente no Rio de Janeiro.

Ao longo destes anos de funcionamento atingimos diretamente cinco mil mulheres, adolescentes e meninas em nossas atividades.

Nosso objetivo é a instrumentalização destas para o enfrentamento do racismo, do sexismo e da homofobia vigentes na sociedade brasileira.

CRIOLA tem recebido apoio financeiro e político de diversos grupos e instituições ao longo dos anos.

Entre estas: MUIBRAS, HBS, Public Welfare Foundation, Global Fund for Women, AJWS, ICCO, Ministério da Saúde/CN-DST/AIDS, SKN, FAS, FASE/SAAP, Ashoka - Empreendedores Sociais, McKinsey & Co., CERIS, BIRD, Global Exchange. Bem como

outras organizações e parte significativa da comunidade negra para a execução de nossos projetos. Estes são conduzidos por suas sócias fundadoras, com o auxílio de colaboradoras e voluntárias.



Heidi Lange

Criola

Av. Presidente Vargas, 482 • sobreloja 203
Centro • CEP 20.071-000
Rio de Janeiro • RJ • Brasil
telefax. 55 (0xx) 21 • 2518-6194 • 2518-7964

E.mail • criola@altermex.com.br
www.criola.org.org

Mulheres de Negras

ORGANIZAÇÃO

Rio de Janeiro • Brasil



Somos parte de um movimento internacional que luta para reinventar o mundo

A missão de Criola

Instrumentalizar mulheres, adolescentes e meninas negras para o desenvolvimento de ações para o combate ao racismo, ao sexismo e à homofobia e para a melhoria das condições de vida da população negra.

Visamos a inserção de mulheres negras como agentes de transformação, contribuindo para a elaboração de uma sociedade fundada em valores de justiça, equidade e solidariedade, onde a presença e contribuição da mulher negra seja acolhida como um bem da humanidade.

Linhas de Ação

- Oficinas, cursos e treinamentos
- Saúde da Mulher Negra
- Economia, trabalho e renda
- Defesa e garantia de direitos humanos
- Ação política e articulação com instituições e movimentos sociais
- Difusão de informações, documentação e publicações

Visibilidade de Criola

Ciclo Mulher Negra Yabá

Dar visibilidade das questões da mulher negra do Brasil e da América Latina, a partir da comemoração do Dia 25 de Julho - Dia da Mulher Negra da América Latina e do Caribe.

Ciclo de Atividades Aniversário de Criola

A cada ano, por ocasião do nosso aniversário de fundação - 2 de setembro - realizamos um ciclo de atividades voltado para a reflexão e instrumentalização de mulheres negras militantes de diversos movimentos sociais. Debates, cursos, oficinas fazem parte deste trabalho.

CRIOLA 10 ANOS DE AXÉ • 1992-2002

Hembadon Criola - Festival de Cultura, Arte, Saúde e Cidadania

Hembadon quer dizer a vencedora na língua tiv da Nigéria. Trata-se de uma mostra anual dos trabalhos de CRIOLA e de outros grupos voltados para o fortalecimento da população negra, principalmente das mulheres. No Festival você encontra mulheres, homens e adolescentes que estão se movimentando, fazendo, realizando, vencendo. Ele acontece em dezembro e marca o encerramento das atividades do ano.

Articulação: integramos as seguintes Redes e Fóruns

- Articulação Nacional de Organizações de Mulheres Negras Brasileiras
- Red de Mujeres Afrolatinas y Afrocaribeñas
- ABONG - Associação Brasileira de Ongs

Homenagens, Moções e Certificados recebidos

- Cadastrada no CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/RJ, registro 02/096/257 de 2001.
- Prêmio de Melhor Cena conferido a Cia. de Teatro das Criolas na II Mostra a Sua Cena - Festival de Cenas promovido pelo SESC Niterói, nov/2001.
- Título Declaratório de Utilidade Pública nº 467, conferido pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, 2000.
- Prêmio Presente do Futuro com objetivo fortalecer a liderança das jovens brasileiras, promovido pela CEMINA/REDEH, Rio de Janeiro 2000.
- Título de Reconhecimento conferido a CRIOLA pela Revista Claudia como finalistas do Prêmio CLAUDIA 2000.
- 1º lugar no I Concurso de Plano de Negócios para Organizações Não-Governamentais, promovido pela Ashoka-McKinsey & Co., em dezembro de 1999.
- Moção Honrosa Mulher Guerreira conferida pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro, através da Vereadora Jurema Batista. Em 8 de março de 1999.
- Moção de Louvor e Reconhecimento da Câmara Municipal do Rio de Janeiro pelo bellissimo trabalho que vem desenvolvendo nos seis anos de fundação, 1998.
- Diploma Amílcar Cabral, por relevantes serviços prestados à luta contra o racismo, através da educação, 1997.
- Moção de Louvor e Reconhecimento da Câmara Municipal do Rio de Janeiro pelo importante trabalho de prevenção do hiv/ dst/aids e direitos humanos realizados junto à população do Município do Rio de Janeiro, 1997.
- Certificado conferido por Childhope em reconhecimento, gratidão e apreciação por contribuição e serviços ao movimento internacional de assistência à crianças de rua e por promover o bem estar de meninas e meninos em todo mundo. 1994.